



JOBA 2025

EDITAL DE INSCRIÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

DA INSCRIÇÃO

Todos os itens destas normas serão rigorosamente considerados pela Comissão Científica para avaliação, aprovação e apresentação dos trabalhos que serão submetidos à JOBA. Os resumos serão publicados nos Anais do Evento, encontrados em: <https://www.bahiana.edu.br/trabalhos-cientificos-joba/>

DAS NORMAS GERAIS

As inscrições de resumos serão realizadas na plataforma DOITY.

É obrigatória a inscrição do apresentador no evento. A inscrição dos demais participantes é facultativa. Cada trabalho poderá ter no máximo 6 participantes, sendo o primeiro da lista de autores o apresentador e o último, o orientador.

Cada apresentador, com sua inscrição na Jornada devidamente confirmada, terá direito ao envio de, no máximo, 02 (DOIS) trabalhos (poderá ser coautor de outros trabalhos). Ao realizar a submissão, o autor assume sua propriedade intelectual e sua inteira responsabilidade com conteúdo e informações divulgadas. O mesmo trabalho não pode ser enviado para mais de uma categoria.

Os resumos devem ser escritos e os trabalhos deverão ser apresentados na língua portuguesa.

A comissão científica do evento reserva o direito de recusar trabalhos insatisfatórios ou que estejam fora das normas de inscrição, bem como é soberana nas decisões e resoluções de eventuais imprevistos. Também ficará a cargo da comissão a troca de modalidades, se assim for pertinente.

O apresentador deve relatar na inscrição se tem alguma restrição de horário de apresentação do trabalho por motivos religiosos.

O prazo para inscrição dos trabalhos vai até **07/04/25**. A comissão organizadora irá divulgar o resultado dos aprovados até **09/05/25**, no Instagram @joba.bahiana.

DAS REGRAS DE SUBMISSÃO

Serão aceitos resumos oriundos de pesquisas concluídas ou projetos de pesquisa, relatos de caso, trabalhos técnicos e revisões de literatura nas áreas de Odontologia e afins. São três modalidades de apresentação: Comunicação oral, Pôster (impresso) e Mesa demonstrativa (mesa redonda).

A categoria Mesa demonstrativa é exclusiva para divulgação dos trabalhos de Ligas acadêmicas, Programas de monitoria e Extensões universitárias. A sigla ou nome da liga/programa/extensão deve ser obrigatoriamente inserida(o) no título do resumo, sendo este um caráter eliminatório.

DA ORGANIZAÇÃO DOS RESUMOS

A área temática será definida pelo autor na lista disponibilizada pela plataforma.

O título do trabalho deve ser escrito em CAPS LOCS (TODAS AS LETRAS MAIÚSCULAS). De preferência, deve conter 120 caracteres (contando com os espaços).

Serão solicitadas 03 a 05 palavras-chave, obrigatoriamente extraídas do vocabulário de Descritores em Ciências da Saúde <https://decs.bvs.br>. Este critério é eliminatório. As palavras-chave devem ser separadas por vírgula (,) e finalizadas por ponto (.). Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

Exemplo.

Palavras-chave: ameloblastoma, mandíbula, osteotomia de Le Fort.

O texto do resumo será incluído pelos autores diretamente no local reservado na plataforma DOITY. Pode-se redigir diretamente no site ou copiar de um programa de texto (Word ou similar) e colar no site utilizando-se um computador.

***OBSERVAÇÃO: o uso de softwares ou aplicativos de texto em celulares e tablets não é recomendado, pois não validam a formatação obrigatória para os resumos. A comissão científica não se responsabiliza pelo recebimento de textos sem formatação adequada, sendo este um caráter eliminatório.**

O resumo do trabalho deve conter no máximo 2000 caracteres (com espaços), e deve ser construído em parágrafo único e estruturado. Ou seja, cada seção deve iniciar com sua categoria, levando-se em consideração o tipo de trabalho. Solicita-se utilização do padrão descrito abaixo:

*Em pesquisas concluídas devem ser usados os termos: Introdução. Objetivo. Metodologia. Resultados. Conclusão.

*Em projetos de pesquisas ou pesquisas em andamento devem ser usados os termos: Introdução. Objetivo. Metodologia. Resultados esperados.

*Em revisões de literaturas devem ser usados os termos: Introdução. Objetivo. Metodologia. Resultados. Considerações finais.

*Em trabalhos técnicos devem ser usados os termos: Introdução. Objetivo. Metodologia. Resultados esperados.

*Em relatos de caso clínicos devem ser usados os termos: Introdução. Objetivo. Descrição do caso clínico. Considerações finais.

Após a redação dos resumos, os autores devem definir a modalidade de apresentação e o tipo de trabalho. O autor deve se atentar à escolha apropriada da modalidade de apresentação, entretanto, a comissão científica poderá indicar alteração de modalidade em casos especiais.

*Na modalidade “Comunicação oral”, os tipos de trabalho aceitos são: Temas Livres (Revisões de literatura e trabalhos técnicos), Fóruns Clínicos (Relatos de caso) e Fóruns Científicos (pesquisas concluídas ou projetos de pesquisa/pesquisas em andamento).

*A modalidade “Pôster (impresso)” abrange as opções Revisão de Literatura / Relato de caso / Trabalhos técnicos e Pesquisa – Resultados concluídos ou projeto.

*A modalidade “Mesa demonstrativa” abrange apenas a opção Trabalhos técnicos.

O apresentador deve ser identificado como Profissional ou Acadêmico.

A instituição de ensino do apresentador deve ser redigida por extenso, incluindo nome do curso e Instituição de Ensino Superior.

Exemplo. Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Os nomes dos autores e coautores devem estar escritos por completo, sem abreviaturas, com apenas as iniciais em letra maiúscula. O site solicitará o e-mail de TODOS os autores e coautores, e os certificados serão enviados para os e-mails cadastrados. Logo, erros de digitação podem acarretar o não recebimento de certificados e outros comunicados. Lembrar que o apresentador deve ser o primeiro da lista e o orientador, o último.

DA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

Comunicação oral

Os trabalhos orais serão apresentados por meio de slides, no formato PDF ou Power Point. A apresentação terá no máximo 15 minutos, sendo destinados mais 05 minutos para perguntas e esclarecimentos do avaliador.

Não há padrão visual obrigatório para criação das apresentações e seu conteúdo deve estar organizado de forma lógica e coerente com trabalhos acadêmicos.

A forma de envio das apresentações para a comissão científica será divulgada no momento do aceite do trabalho.

Salas e horários serão divulgados após o prazo de correção dos resumos no Instagram @joba.bahiana. É responsabilidade do apresentador verificar incompatibilidades e imediatamente informar a comissão científica pelo e-mail joba@bahiana.edu.br.

Pôster (impresso)

Nesta modalidade, o apresentador terá, no máximo, 10 minutos para sua fala, sendo destinados mais 05 minutos para perguntas e esclarecimentos do avaliador. O apresentador precisa ficar ao lado do seu pôster para apresentá-lo aos participantes da jornada durante o turno previamente divulgado na aprovação do trabalho.

A produção e impressão do painel é de responsabilidade dos respectivos autores. Não há padrão visual a ser seguido, mas os autores devem estar atentos ao espaço destinado para ele: 1,20m de altura por 0,90cm de largura (esse é o tamanho padrão do banner). Importante lembrar que a leitura do banner deve ser possível a uma distância de, pelo menos, 1,0m.

O título do trabalho deve estar centralizado na parte superior do painel em fonte legível, de preferência com o tamanho 40* (podendo adequar-se ao conteúdo de cada trabalho). A presença de subtítulo é opcional e, caso haja, deve estar abaixo do título.

Os nomes dos autores devem estar logo abaixo do título/subtítulo, centralizado, em fonte legível, de preferência com o tamanho 30* (podendo adequar-se ao conteúdo de cada trabalho). Logo abaixo, colocar o nome da instituição à qual os autores estão vinculados, a cidade, o estado e o e-mail do apresentador.

Conteúdo do painel: seguir os elementos contidos nos resumos, obedecendo a uma sequência lógica. O painel impresso deve ser claro, direto, com o máximo de ilustrações (figuras, gráficos, tabelas, diagramas etc.). Concentre-se nas informações mais relevantes e não esqueça de incluir suas referências.

Mesas demonstrativas

Nesta modalidade, podem ser indicados dois apresentadores, que juntos terão, no máximo, 10 minutos para sua fala, sendo destinados mais 05 minutos para perguntas e esclarecimentos do avaliador. Os apresentadores precisam ficar ao lado da mesa e devem apresentá-la aos participantes da jornada durante o turno previamente divulgado na aprovação do trabalho.

Será disponibilizada 1 mesa redonda e duas cadeiras plásticas comuns por liga para a apresentação dos trabalhos; A produção da mesa é de responsabilidade dos respectivos autores. Não há padrão visual a ser seguido, ficando os autores livres para usar sua criatividade.

APROVAÇÃO COMITÊ DE ÉTICA / APRESENTAÇÃO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)

Os trabalhos envolvendo seres humanos devem ter a aprovação prévia no Sistema CEP-CONEP, e a mesma deve ser demonstrada pela inclusão do número do parecer dentro do resumo (na metodologia em casos de pesquisa ou na descrição do relato de caso).

Casos omissos (sem a numeração do parecer CEP-CONEP no texto do resumo) poderão ser analisados pela comissão científica, entretanto, cabe aos autores a indicação de existência de TCLE assinado pelo participante da pesquisa, e redigido dentro das recomendações da Resolução CNS 466/2012.

A comprovação ética poderá ser cobrada pela banca avaliadora no momento da apresentação dos trabalhos (Parecer de aprovação do CEP-CONEP e/ou TCLE assinado).

Informações sobre a redação do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para relatos de caso clínico

Relato de caso é uma modalidade de estudo de caráter narrativo e reflexivo, cujos dados advêm da prática cotidiana ou da atividade profissional. Os procedimentos e técnicas utilizados são conhecidos, seguros, validados e eticamente aceitáveis. Não objetivam experimentos e nem pesquisas sobre os eventos narrados.

A carta circular n.166/2028 CONEP/SECNS/MS esclarece informações importantes acerca dos estudos do tipo "relato de caso" e sua leitura é recomendada para os autores deste tipo de trabalho.

O TCLE deve ser redigido especialmente para o relato de caso, logo, documentos genéricos usados em clínicas e instituições de ensino não são apropriados.

Abaixo estão listados alguns pontos que devem ser considerados para a redação apropriada dos TCLE de relatos de caso. O texto DEVE:

- Ser conciso e de fácil compreensão por um indivíduo leigo, sem a presença de termos técnicos.
- Ser redigido em forma de convite ao participante da pesquisa.
- Ter título idêntico ao da publicação a ser realizada, ou seja, do trabalho a ser apresentado.
- Conter o motivo para a publicação/apresentação do relato de caso, as garantias relacionadas à confidencialidade, privacidade e, quando necessário, uso da imagem do participante.
- Apresentar de forma clara e afirmativa que, em caso de danos decorrentes do relato de caso, será assegurado o direito à assistência integral e gratuita, pelo tempo que for necessário, além do direito de buscar indenização. Também deve deixar clara a garantia de que os eventuais participantes da pesquisa podem se recusar a participar a qualquer momento, sem que isso acarrete qualquer penalidade e não cause represálias de qualquer natureza;
- Descrever os riscos previsíveis, de forma clara e simples, e os procedimentos adotados para minimizá-los.
- Elencar os benefícios diretos e indiretos obtidos com a publicação/apresentação do relato.
- Ter todas as páginas numeradas; sendo que cada página deve conter a paginação específica e o número total de páginas do documento. Exemplo: 1 de 2; 2 de 2 ou 1/2; 2/2).
- Informar claramente quem é o responsável pela pesquisa, informando os possíveis meios de contato com ele(a), pelo menos, endereço e telefone.

- Trazer, de forma explícita, os meios de contato com o CEP (ao menos, endereço e telefone), assim como os horários de atendimento ao público.
- Assegurar de forma clara e afirmativa que o participante de pesquisa receberá uma via (e não cópia) do documento, assinada pelo participante de pesquisa (ou seu representante legal) e pelo pesquisador, e rubricada em todas as páginas por ambos;

Bom trabalho para todos e até a 22a JOBA!

Comissão científica

MODELOS DE RESUMOS APRESENTADOS NA 21A JOBA

Pesquisa concluída

ANÁLISE DO EFEITO DO ÓLEO OZONIZADO E DA FOTOBIMODULAÇÃO LASER NO REPARO TECIDUAL EM MUCOSA ORAL DE RATOS

Michele Rosas Couto Costa, Marlene Xavier de Andrade, Maurício Ferreira de Souza, Julianna de Freitas Ferreira, Júlia dos Santos Vianna Néri, Juliana Borges de Lima Dantas

Introdução. O reparo tecidual é um processo biológico em que há uma tentativa de regeneração da lesão, a fim de se obter homeostasia e equilíbrio. Por suceder uma série de eventos complexos, podem ser necessários tratamentos contínuos, o que afeta a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo.** Analisar clínica e histologicamente o efeito do óleo ozonizado associado ou não à fotobiomodulação laser (FBML) no reparo tecidual em mucosa oral de ratos. **Metodologia.** Um total de 60 ratos machos Wistar foram alocados aleatoriamente em quatro grupos experimentais contendo 15 animais em cada: Controle (G1), FBML (G2), Óleo ozonizado (G3) e associação da FBML com Óleo ozonizado (G4). Uma única úlcera padronizada com bisturi circular de 6 mm de diâmetro foi realizada no dorso de língua dos animais no dia zero do experimento. Foram feitas as aplicações das terapias imediatamente após a confecção das lesões, a cada 24 horas e 5 animais de cada grupo foram eutanasiados nos dias 3, 7 e 14. Análise clínica diária das úlceras foi realizada através da descrição do padrão em: reparado ou não reparado, além da avaliação histomorfológica por meio de secções coradas com Hematoxilina e Eosina e Sírius vermelho para identificação de

edema, infiltrado inflamatório, celularidade fibroblástica, reepitelização e qualificação das fibras colágenas. Análise descritiva e exploratória foram conduzidas, além do Teste exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Resultados. O G2 e G3 demonstraram resultados reparadores positivos tanto clínico ($p < 0,05$), quanto histologicamente. Todas as secções desses grupos exibiram reepitelização completa organizada no final do experimento e deposição de fibras colágenas espessas a partir do 3º dia. O G1 e o G4 exibiram um reparo com características clínicas e histomorfológicas semelhantes. Conclusão. A FBML e o óleo ozonizado sob a forma isolada, promoveram aceleração do reparo tecidual em mucosa oral de ratos, tanto clínico quanto histologicamente.

Pesquisa em andamento ou projetos de pesquisa

EFEITO DE BEBIDAS COM INGREDIENTES ÁCIDOS E ABRASIVOS E DO TEMPO DE ESPERA PARA A ESCOVAÇÃO NA RUGOSIDADE DENTINÁRIA

Marcelo dos Santos Leite Filho, Maria Antonia Cavalcanti Bandeira, Andrea Nobrega Cavalcanti

Introdução. Hábitos alimentares vêm mudando gradualmente, impulsionados por alterações no estilo de vida. A ingestão de bebidas com ácidos e abrasivos, conhecidas como shot matinal, é um exemplo de prática nutricional empregue por muitos. O potencial de desgaste dos dentes pode ser intensificado em desafios erosivos-abrasivos, logo, é interessante compreender se o uso diário do shot matinal é capaz de alterar a superfície dos dentes e se deve haver recomendação de tempo de espera entre o consumo e a escovação habitual. Objetivo. Analisar os efeitos de ingredientes de shots matinais (cúrcuma, limão e vinagre) e do tempo de espera entre o consumo e a escovação sobre a rugosidade dentinária. Metodologia. 40 unidades dentárias bovinas sofrerão a separação da porção radicular e divisão coronária, resultando em 120 superfícies que serão planificadas. Posteriormente, elas serão divididas aleatoriamente em 12 grupos ($n=10$) de acordo com a combinação entre substância ácida (água destilada/controle negativo, suco de limão ou vinagre) x substância abrasiva (cúrcuma presente ou ausente no líquido) x recomendação de 30min de espera para escovação (presente ou ausente). Os espécimes serão imersos nos respectivos líquidos por 10s e serão submetidas à escovação simulada no tempo previamente estipulado. Serão feitos ciclos em máquina de escovação mecânica, com escovas de cerdas macias e dentífrico de uso regular, simulando 1 ano de higiene dos dentes. As medidas da rugosidade dentinária serão realizadas em dois momentos: antes do início do estudo, e após o desafio abrasivo-erosivo (simulação da escovação). Os dados serão tabulados e analisados pela ANOVA em esquema de parcelas

subdivididas. Resultados esperados. Espera-se que a ação química dos ácidos e abrasivos associada à ação mecânica da escovação imediata promova alteração negativa na rugosidade dentinária; e que a recomendação de espera para escovação possa amenizar tais efeitos deletérios.

Revisões de literatura

PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

Anne Nicole Vasconcelos Bezerra, Mariana Ferreira Leite

Introdução. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento infantil caracterizado por dificuldades na interação social, na comunicação, nos comportamentos repetitivos e por interesses restritos, podendo apresentar também sensibilidades sensoriais. **Objetivo.** Este trabalho tem como objetivo trazer alternativas multidisciplinares para o atendimento odontológico ao paciente com TEA, através de uma revisão de literatura. **Metodologia.** Foram realizadas pesquisas nos sites acadêmicos renomados, como DeCS, Scielo, Pubmed e Lilac. **Resultados.** Foi constatado que cirurgião-dentista pode fazer uso de recursos psicoterapêuticos, como PECS (Sistema de Comunicação por Figuras), TEACCH (Tratamento e Educação para Crianças Autistas e com Distúrbios Correlacionados à Comunicação), ABA (Análise Aplicada ao Comportamento), bem como de condicionamento, técnicas de gestão comportamental, psicologia e fazer comunicação entre os profissionais, visando uma melhor adaptação do paciente. **Considerações finais.** Os pacientes com TEA exigem cuidados especiais, logo, uma equipe multidisciplinar, trabalhando em comunicação, precisa de um tratamento diferenciado, e o atendimento odontológico é desempenhado para acolher de forma lúdica, de modo coerente e profissional, atendendo a individualidade de cada paciente.

Relato de caso

FISSURA LABIOPALATINA NA SÍNDROME DE GORLIN E GOLTZ: RELATO DE CASO EM GÊMEAS UNIVITELINAS

Isabela Beatrix Sousa Brito de Almeida, Beatriz Caciquinho Di Paolo Eloy Campos, Antonio Marcio Teixeira Marchionni, Viviane Palmeira da Silva, Silvia Regina de Almeida Reis, Leila Brito de Queiroz Ribeiro

Introdução. A síndrome do carcinoma nevíde de células basais ou síndrome de Gorlin é uma doença autossômica dominante descrita pela primeira vez por Gorlin e Goltz em 1960. Apenas 5% dos casos de indivíduos com a síndrome apresentam fissura labial e/ou palatina. Objetivo. Relatar um caso raro desta anomalia em gêmeos monozigóticos. Descrição do caso clínico. Este relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Santo Antônio (48777315.0.0000.0047) e foi realizado de acordo com os padrões éticos estabelecidos na Declaração de Helsinque de 1964 e suas alterações posteriores ou padrões éticos comparáveis. Irmãs gêmeas monozigóticas, de 17 anos, por meio de seu representante legal, foram encaminhadas ao Serviço de Estomatologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador - Bahia devido à presença de lesões císticas em mandíbula, observadas através de radiografia panorâmica. Todas as lesões foram submetidas à biópsia e o diagnóstico foi cisto odontogênico queratinizante. O exame clínico e de imagem das duas irmãs mostraram costelas bífidas, calcificação da foice, manchas café com leite na pele, hipertelorismo e uma delas apresentou fissura labiopalatina unilateral completa. As lesões císticas foram submetidas à marsupialização com dispositivo de acrílico para mantê-las abertas. Os pacientes tiveram acompanhamento de um ano. Considerações finais. Ainda não está esclarecida a presença de fissura labiopalatina em um dos gêmeos monozigóticos. Agentes multifatoriais podem estar envolvidos neste evento. Fatores ambientais podem causar alocação desigual de células germinativas e suprimento sanguíneo placentário desproporcional. Alterações genéticas como recombinação mitótica ou outros eventos somáticos pós-zigóticos podem estar envolvidas.

Mesa demonstrativa (trabalhos técnicos)

SISTEMAS AUTOMATIZADOS EM ENDODONTIA E SEUS PRINCÍPIOS PARA GRADUAÇÃO: LAENDO

Nathalia Hisae de Oliveira Isozaki, Poliana Sandes da Silva, Nicolas Silva Dos Santos, Marcos Vinícius Cook Fernandes, Suely Colombo Nelli Gomes, João da Costa Pinto Dantas

Introdução. A instrumentação automatizada dos canais radiculares é uma realidade para o profissional que exerce a Endodontia. Contudo, o seu ensino na graduação ainda é limitado por algumas questões, tais como a necessidade de desenvolvimento da habilidade em trabalhar com limas manuais; aquisição de motores endodônticos pelos cursos de odontologia; e custo das limas automatizadas. A introdução na graduação do preparo automatizado dos canais radiculares requer conhecimento dos princípios básicos dos sistemas rotatórios, incluindo os tipos de movimento, as características das limas automatizadas e o funcionamento dos motores endodônticos. Objetivo. expor em uma mesa demonstrativa os componentes essenciais para o preparo automatizado em Endodontia, incluindo as características e diferenças entre os diversos sistemas de limas automatizadas, os tipos de movimento empregados e o funcionamento dos motores endodônticos, a fim de evidenciar as vantagens de sistemas rotatórios em procedimentos endodônticos. Metodologia: alguns sistemas de limas automatizadas serão escolhidos para exibição, sendo discutidas as diferenças entre os sistemas, especialmente no que diz respeito aos tipos de movimento, tratamento térmico, conicidade e calibre. Será demonstrado também o funcionamento dos motores endodônticos. Resultados esperados: ao final da apresentação, espera-se que os ouvintes compreendam os princípios elementares da instrumentação automatizada e as vantagens de conhecer e desenvolver habilidades para realizar tratamentos endodônticos com mais eficiência e agilidade, em busca do tratamento mais adequado para cada caso.